



31
Março
1983

Ano LVI
Nº 1622

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Os fatos espíritas

José Vieira
do Rosário

Todos os esforços têm sido desenvolvidos pela Espiritualidade, através de mediâneos categorizados, para a transmissão de mensagens faladas e escritas, visando a erradicação do orgulho que continua sendo o grande mal da humanidade, responsável por tantos desastros.

Como se não nos bastassem as lições constantes da comunicação do Espiritismo, revelações avançadas, de caráter profético, objetivando testar-nos a respeito dos princípios morais, são feitas com as necessárias precauções, para termos condições de comprová-las a completa autenticidade. Só podemos considerar essas concessões divinas como dádivas da Espiritualidade superior, que servem para manter-nos no verdadeiro caminho, despertando-nos para as consequências que nos advirão, se não soubermos nelas perseverar.

Por mercê de Deus, fomos agraciados com uma dessas manifestações espíritas, em nossa juventude, quando o Espírito-guia dos trabalhos mediúnicos realizados no lar que nos acolheu, revelou-nos o próximo reencarne, em nosso meio humilde, de um Espírito que vinha em busca de renovação, por estar comprometido com a lei moral, devido intrações praticadas no passado. Informou-nos, ainda, que seria de curta duração sua permanência entre nós, apenas o tempo indispensável à lapidação das arestas que lhe restavam eliminar para que a alma pudesse ascender a regiões mais evoluídas.

Transcorrido algum tempo, após essa mensagem, positívou-se a reencarnação anunciada através de nossa genitora, que se achava em condições de procriar, tendo sido acolhido o novo ser em nosso meio, com muita alegria.

A partir desse instante, agindo quais São Tomé, passamos a acompanhar a vida da irmãzinha que Deus nos havia mandado com a finalidade de alicerçá-los a fé vacilante.

O primeiro ano de vida física que ela desfrutou no gozo de muita saúde foi comemorado, não obstante notássemos que a delicadeza do seu organismo conspirava contra nosso desejo de vê-la por muito tempo no seio da família. De fato, poucos meses depois dessa comemoração, ela adoeceu vítima de gastroenterite, enfermidade que desafiou a assistência médica que lhe foi proporcionada, durante cerca de seis semanas, ao fim das quais, não

resistindo ao sofrimento, desencarnou.

Antes do desenlace, porém, nova prova da grandiosidade divina nos foi dada. Esteve doente, durante um mês e meio, entre a vida e a morte, até entrar em coma.

No dia do seu desligamento da matéria, mais uma vez a Espiritualidade marcou presença, não só para confortar-nos, como também para deixar nova lição imortedoura, a fim de que jamais duvidássemos das manifestações que o Alto nos trazia.

E a intérprete dessa vontade celeste novamente foi nossa genitora. Mediunizada no quarto em que se achava minha irmã, à espera do derradeiro suspiro para completar a expiação a que foi submetida, recebeu outra vez o Espírito-guia, que havia anunciado a boa-nova, o qual vendo a amargura que nos ia n'alma, assim se expressou: "Eis a realidade! Não choreis. Coragem, irmãos. A morte do corpo não é senão a liberdade do Espírito para a imortalidade, para a luz! A expiação que lhe foi imposta, cumpriu-se; expurgou ela, pelo sofrimento, as nódoas da inferioridade que lhe impediam a ascensão. O Espírito mostra-se grato pelo instrumento de que se utilizou para sua purificação e, como emissários do Senhor, agradecemos também a cooperação prestada a essa alma em evolução".

Não havia a alma exalado, na carne, o último suspiro, quando o mensageiro comunicante informou-nos que ia partir e, com ele, iria aquela criatura que aguardava o desenlace. Ato contínuo, desligou-se do aparelho mediúnico e nossa irmãzinha, no mesmo instante, já não pertencia ao mundo dos encarnados.

São poucos aqueles que têm a felicidade de contar com provas tão eloquentes da imortalidade da alma, como nós contamos.

Por isso, agradecemos a Deus por ter-nos reforçado a crença na vida imortal, permitindo-nos tomássemos conhecimento das causas geradoras da dor por que passou o Espírito liberto, que foram o orgulho e a ignorância dos preceitos cristãos, cultivados em vida anterior faustosa de uma família rica, em cujo meio viveu, enriquecendo o intelecto com a aquisição de elevados conhecimentos, sem lembrar-se, porém, da riqueza que se vinculou ao coração.

Novo ciclo de tempo Toriba - Açã

— 1982, a 18 anos do ápice do Século XX —

Segundo os relatos bíblicos, Nabucodonosor, do alto dos jardins suspensos da Babilônia, sentiu num frêmito de grandeza a maravilha da cidade que construía em continuidade aos seus planos. No dado instante de euforia, perguntou a si mesmo: "Depois disto, o que virá?" A resposta lhe veio por um sonho, que Daniel lhe interpretou: viria a derrota do Império pelos persas sob comando de Cyro. A cabeça de ouro da estátua daria lugar ao peito de prata conforme sua visão. Estamos nós no limiar de novo tempo, demarcado pelo calendário, e cabe-nos a obrigação fraternal de agradecer às mensagens cristãs, que nos vêm devido à bondade de nossos companheiros, como nos cabe, do mesmo modo, aguarar-lhes a eles, nossos amigos e colaboradores, muitas conquistas espíritas sob a bênção do Raboni no seu eterno aceso: "Vinde todos vós a mim"... O clássico chavão ainda vale como expressão melhor e repetimos: "Boas festas, irmãos! Feliz ano novo"...

No entanto, o Brasil se tornou o "Gigante que Acorda". As predições sobre seu futuro, se não houver desvios pelas forças do mal, mostram-nos seu destino na rota da paz e dos bens celestiais. Infelizmente a beleza faraônica, que nossos dirigentes constroem, pede-nos um instante de medita-

ção! Nossos condutores e responsáveis pela orientação cívica e patriótica de nosso País devem subir às torres "altas como luas" e sentir a ostentação da capital de Brasília. E desse alto, ao distinguirem a concretização da profecia de Bom Bosco em bases sólidas, perguntaram: "Depois disto o que virá?!" Lembramo-nos das profecias de Nostradamus: há quatro séculos enchem de presságios pouco lisonjeiro o futuro da Terra, nossa morada! O cientista da NASA, Chatelain, procura analisar por meio eletrônicos as predições do médico-astrólogo francês, que tanto intrigam os estudiosos místicos. Já divisamos o Brasil nesse emaranhado de contravérsias econômicas, que o têm afastado de suas esperanças na regularidade de nossos climas. 1983 chegou em novo ciclo de tempo, que não para e nunca repousa... Os pessimistas podem instalarse no otimismo se lhes surgirem elementos substanciais para terem fé! A cruel pergunta persiste: "Depois disto tudo, o que virá?" Vamos sentir Deus sobre nós e suplicar de sua Misericórdia para que todos os planos dos homens estejam sob sua proteção. Assim nada há a temer para os que confiam na Providência Divina. Erguemos nossa súplica ao Todo Poderoso e repetimos agora com o vate Paulo Gama: "Deus, mata este fatal pressentimento! Senhor, tenha piedade do Brasil"...

Heroínas anônimas...

...ou Personagens de Valor viveram no anonimato dentro do quadrilátero, cercado por muros, altos e encardidos pelo tempo, do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca. Essas criaturas, aos poucos, ficam dispensadas dos jugos terrenos. Quatro dessas sobreviveram às outras e aí ficaram como herança de cinquenta anos de internamento. Esquecidas pelos filhos e abandonadas pelos parentes, tiveram o amparo desse noçocômio, onde a bondade inextinguível de Marques Garcia sabia bem como compensar a falta de seu lar. Esses nomes nos vem dos arquivos antigos da Casa de Saúde "Allan Kardec" e tem seus retratos junto de suas anotações, dado a colaboração do fotógrafo Miguel Morato. Todos esses enfermos tiveram constantemente tratamentos espíritas sob as normativas espíritas e, também, a terapêutica iniciada pelos médicos como dr. Mathias Vieira, dr. Tomaz Novelino e outros abnegados servidores desse abrigo dos chamados insanos. Nestes dias registrou-se o passamento de Castorina Lima, procedente de Bebedouro, (SP), internada nesse Hospital em outubro de 1933; e, após dois dias, a vez da prestimosa Maria Messias de Souza (cognominada por nós, os que mourejam nesse reduto assistencial, por "Mina"); internada vinda de Sacramento (MG), com entrada em 9 de dezembro de 1929. Desfez-se, assim, o quarteto das filhas mais velhas desse "Lar dos Mortos Vivos" conforme designação realista de José Russo. Compunha-se a quadra por Mina, Castorina, Aninha e Amelinha. Dessas apenas sobreviveu ainda a "Melinha", dedicada aos seus gatos, aos quais dedica afeição e amor.

Ninguém dá notícia dos familiares dessas mulheres com mais de meio século no esquecimento, julgado por nós como desumano. Interessante anotar, após a melhora mental dessas obediadas, tornaram-se elas elementos de muita valia nas lides programadas pela Provedoria dessa assistência. Castorina dava-nos a certeza de antiga cortesia de algum castelo medieval. Ela mesma fazia referência aos seus domínios e sua postura aristocrática, e maneiras pouco comunicativas lembravam essa condição de cortês obedecida e austera.

A "Mina", por sua vez, outra fidalga com riso ruidoso e comunicativo, sempre pronta a dar tudo de si às tarefas que lhe destinavam. As duas se entendiam nesses afazeres. Uma estava como servicial na secção masculina; a outra na parte feminina. No entanto, essas duas incorporadoras da Casa de Saúde do Franca disputavam o carinho da Dalila Pereira dos Santos, pupila de José Marques Garcia.

Surgia entre as duas uma acentuada disputa dessa jóia, que se tornou mais tarde eficiente enfermeira do próprio Hospital. Como se sabe, Dalila nasceu nesse lar e as duas tomaram conta dela desde seus primeiros anos de idade.

Castorina sempre lhe nomeava como a herdeira de seu castelo e de suas insignias; enquanto a "Mina" verberava contra essa suposta posse da menina e repelia que ela pertencia à sua corte de nobreza. A medida que a mocinha se tornou adulta, pôde compreender a trama entre elas e soube satisfazê-las e animá-las com suas ponderações. Agora, tanto a Castorina como a Maria Messias terminam com diferença de dois dias o currículo de sua última existência terrena. Bem se há de levar em conta a paciência, a parcimônia, o respeito a todos e a aceitação de tudo o de todos pela Castorina Lima, sem nunca reclamar, sem jamais impor sua vontade.

Enquanto a "Mina", alegre, prazenteira e comunicativa, reconhecia todos em sua franqueza e bom humor. Muitos dos filhos do Vicente Richinho, Antônio Naves e outros confrades, identificados com o programa do Hospital, receberam assistência maternal dessa servidora abnegada. A lei de causa e efeito mais uma vez nos leva a compreender a sentença compulsória dos Planos Superiores. Todos os que participam das atividades no Hospital Espírita "Allan Kardec", de Franca, representam personagens, sem dúvida, dessa trama de episódios passados a manifestarem nos atos atuais de suas vidas. Quando se der uma avaliação desses valores humanos e enaltecere sua humildade e seu anonimato, há de encontrar-se páginas de reforço aos postulados da Doutrina Reencarnacionista. Heroínas e personagens que, após estágio de dor no olvido, em situações dessa natureza, demonstram como funciona o "amor de Deus a cobrir a multidão de nossos erros milenares"... E a pensar nessa direção é justo que reverenciemos a memória de José Marques Garcia, aquele que ofereceu a muitos espíritos devedores uma escola de orientação sobre o Evangelho do Cristo Divino. Essa mesma Casa de Saúde que, atualmente, por bênção maior, tem sua continuidade na abnegação do prestimoso companheiro Djalvo Braga, seu atual diretor...

Agnelo Morato

Visite hoje
um detento.



Leve uma
boa mensagem.



Comunicado do IDEFRAN

O IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, comunica aos prezados leitores que possui todas as obras espíritas editadas no País. Divulgara, triunfalmente, por este jornal, os principais livros, indispensáveis ao conhecimento da Doutrina.

Além das obras abaixo, possuímos centenas de outras, não relacionadas por falta de espaço, inclusive livros em Esperanto. Os preços são válidos até 15-04-83.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PEQUENOS PARA: IDEFRAN, CAIXA POSTAL 292 — 14.400 — FRANCA (SP).

OBS.: Sugerimos aos Srs. presidentes de Centros Espíritos para que relacionem os interessados na aquisição de livros, formulando pedido em conjunto, diminuindo assim a despesa com a remessa do reembolso.

Obras Básicas de Allan Kardec:

Reportagens de Além Túmulo de F. C. Xavier

Autores Diversos	880,00
Almas em Desfile	720,00
A Luz da Oração	450,00
Alvorada Cristã	380,00
Amanhecer	500,00
Amizade	410,00
Amor e Luz	490,00
Antologia da Criança	410,00
Antologia das Espiritualidade — Poemas	1.800,00
Astronautas do Além	540,00
Augusto Vive	430,00
Autas da Vida	410,00
A Vida Conta — Poemas	500,00
Baú de Casos	410,00
Bezerra, Chico e Você	500,00
Caminho, Verdade e Vida	640,00
Caminhos de Volta	500,00
Cartas de uma Morta	480,00
Cartilha da Natureza — Trovas	490,00
Chico Xavier - dos Híppies aos Prob. do Mundo	400,00
Chico Xavier em Goiânia	480,00
Chico Xavier Pedre Licença	600,00
Coisas deste Mundo	360,00
Colômbia do Além	500,00
Coração e Vida — Poemas	490,00
Coragem	320,00
Correio Fraterno	540,00
Crianças do Além	380,00
Deusa Guarda	400,00
Deus Sempre	270,00
Diálogos dos Vivos	600,00
Dicionário da Alma	880,00
Encontro de Paz	250,00
Entre Duas Vidas	280,00
Entre Irmãos de Outras Terras	540,00
Escrínio de Luz	360,00
Estante da Vida	530,00
Estude e Viva	740,00
Evangelho em Casa	460,00
Falando à Terra	880,00
Falou e Disse	500,00
Família	500,00
Feliz Regresso	490,00
Filhos Voltando	450,00
Gotas de Luz	320,00
Histórias de Mariçota — Infantil	210,00
Idéias e Ilustrações	470,00
Inspiração	500,00
Instruções Psicofônicas	880,00
Instrumentos do Tempo	540,00
Irmão	320,00
Jesus no Lar	540,00
Jovens no Além	650,00
Luz no Lar	640,00
Linha 200	540,00
Luz Bendita	490,00

Mãe	450,00
Mais Luz	500,00
Marcas do Caminho	410,00
Momentos de Ouro	500,00
O Espírito da Verdade	740,00
Orvalho de Luz	150,00
Pai Nosso — Infantil	740,00
Palavras do Coração	550,00
Parnaso de Além Túmulo — Poesia	2.000,00
Passos da Vida	320,00
Paz e Alegria	300,00
Paz e Renovação	215,00
Perolas do Além	740,00
Poetas Redivivos — Poemas	540,00
Pronto Socorro	460,00
Recaus do Além	400,00
Relicario de Luz	840,00
Respostas da Vida	410,00
Retratos da Vida	120,00
Rumo Certo	740,00
Sentinela da Alma	410,00
Somente Amor — Poemas	490,00
Somos Seis	680,00
Taça de Luz	500,00
TINTINO — O Espetáculo Continua	400,00
Trovadores do Além — Trovas	360,00
Trovas do Mais Além — Trovas	150,00
Urgência	430,00
Viajores da Luz	530,00
Vida no Além	510,00
Vida em Vida	410,00
Vinha de Luz	640,00
Vivendo Sempre	450,00
Volta Bocage — Sonetos	280,00
Voltei	740,00
Vozes do Grande Além	880,00

Livros Psicografados por Divaldo Pereira Franco — Autores Diversos

Alerta	680,00
Após a Tempestade	600,00
Caiviro de Libertação	950,00
Convites da Vida	680,00
Depoimentos Vivos	600,00
Dimensões da Verdade	680,00
Ementário Espírita	370,00
Enfoques Espíritas	750,00
Espejo Dalma	620,00
Espírito e Vida	680,00
Estudos Espíritas	620,00
Filigranas de Luz	550,00
Grilhões Partidos	800,00
Herança de Amor	480,00
Lampadário Espírita	720,00
Leis Morais da Vida	620,00
Luz do Mundo	600,00
Momentos de Decisão	680,00
No Limiar do Infinito	600,00
No Longe do Jardim	480,00
Nos Bastidores da Obsessão	830,00
Oferenda	680,00
O Semeador	380,00
Párias em Redenção	900,00
Poemas de Paz	550,00
Repositório de Sabedoria I	680,00
Repositório de Sabedoria II	680,00
Rumos Libertadores	680,00
Sementeira da Fraternidade	600,00
Sementes de Vida Eterna	600,00
Sol de Esperança	620,00
Sublime Espiação	830,00
Tramas do Destino	900,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 30-4-83



G. A. Silva Velho

(Do Cons. Bras. de Esperanto)

PORTUGAL — A pitoresca e histórica cidade de Sintra será palco em julho próximo, tendo por palco o **HOTEL TRIVOLI**, da XVI Conferência Internacional promovida pela Liga Internacional dos Professores Esperantistas, cuja representante no Brasil da referida Liga é a profa. Elvira Fontes, presidente da Associação Paulista de Esperanto (R. Faustolo, 124 — Água Branca — 05041 — São Paulo - SP). De modo lento, porém, firme, sem muito apoio dos órgãos governamentais, caminha o Movimento Esperantista português em busca de horizontes mais amplos e de futuro mais promissor, graças ao labor de homens resolutos e cultos, da lavra do dr. Albertino Matias (Presidente da Associação Portuguesa de Esperanto — Lisboa); do poeta e historiador, dr. E. M. Alves de Moura (Diretor da Revista Portuguesa de Esperanto — Linda-a-Velha); os srs. Manoel de Freitas e José de Castro (Porto); do sr. José Pinguinha (Caldas da Rainha) e de outros mais em Beira Alta, Foz do Douro, etc. Em Portugal, a divulgação do Esperanto é feita, principalmente, através da Revista Portuguesa de Esperanto (Rua João Chagas, AM — 2795 Linda-a-Velha — PORTUGAL). E ela uma excelente revista, bilingue (esperanto-português), trata de assuntos diversos e possui assinaturas em diversos países; inclusive no Brasil. Sua assinatura anual custa apenas Cr\$... o equivalente, no câmbio do dia, a 250\$00 escudos.

ANIVERSÁRIOS — Dois importantes clubes de esperanto completam neste começo de ano 34 anos de atividades de reconhecido valor dentro do nosso Movimento Esperantista. São eles: O Niterói Esperanto Clube, presidido pelo dr. Joaquim do Couto (Rua Casimiro de Azevedo, 29 — Ingá — 27-210 — Niterói - RJ) e o Zemenhof Esperanto Societo, presidido pelo prof. Genildo Marins Coelho (Rua Idioma Esperanto, 363 — Vila Lília — 08.000 — São Miguel Paulista - SP).

PORTO ALEGRE-RS — Há em Porto Alegre, em pleno funcionamento, além da Associação Gaúcha de Esperanto e da Sociedade Esperantista de Porto Alegre, o Departamento de Esperanto da Sociedade Espírita "Allan Kardec" e a tropa folclórica sulista denominada "Gautcha Grupo". Recentemente foi fundado o "Stepoj Esperanta Grupo (Rua. Dona Elvira, 281).

PROMISSÃO-SP — O prefeito dessa cidade, sr. América Golfieri, o Rotary Clube, os jornais "Comarca de Promissão" e "O Jornal", bem como a Sociedade Esperantista de Promissão já deram pleno apoio ao VI Congresso Nacional da Juventude Esperantista Brasileira, a se realizar em janeiro de 1984, nessa cidade.

Acróstico

Ao nome querido de Gaspar Silveira de Arambula, inesquecível irmão, na sua data natalícia em 12/12/82.

Grande saudade em meu coração
Ameniza um pouco a despedida
Sinceramente não tento... não...
Perder-te. Estás na minha retina.
Assim o vejo em minha oração
Radicado em nossa fé divina...

Só estamos eu, tuas irmãs!
Irmãzadas na esperança e vida,
Levamos na alma a prece cristã.
Vemos bem triste a tua partida,
Escrita na poesia louça.
Inda o pranto na dor não vencida
Reparte a luta de novo afã
A esperar Deus no bem desta vida...

Deu-nos fortaleza e segurança!
E, ainda, nos é toda a esperança...

Amenizando nosso desalento
Reflete luz em nosso destino.
Assim se faz santo para nós...
Marcando de graça o sentimento
Brinda de amor nosso ideal divino...
Uma, irmão, o que nos vem após
Lavado em pranto de sofrimento
A implorar paz em seu novo hino...

Elbia Arâmbula de Farias
Livramento — RS.

•A NOVA ERA•

Ninguém sabe sem aprender...

Servida de gota em gota a fim de não sufocar, a verdade um dia chega para ao céu nos elevar.

(Lauro Cataldi)

São de Jesus estas sábias palavras: "Conhecereis a Verdade e ela vos tornará livres".

Os materialistas — principalmente aqueles que negam as verdades comprovadas da reencarnação —, crêem que somente a eugenia poderá, no futuro, resolver a questão da inteligência desenvolvida, graças ao poder mágico da genética. Nós — pelo contrário — não, pensamos assim, porque somos evolucionistas e baseamos nossas experiências na consoladora Doutrina dos Espíritos, que adota a pluralidade das vidas.

Quando vemos alguma criança com uma inteligência superior à sua idade, af estará comprovada a reencarnação com os seus fatores evolutivos em pleno de-

envolvimento. O Evangelho comenta o caso do apóstolo Felipe que, ao encontrar-se com o mordomo de uma rainha, lendo as Escrituras sem compreendê-la, necessitou do esclarecimento do enviado do Cristo, a fim de entender a mensagem para este incompreensível sem a ajuda de quem sabia mais do que ele, neste caso, o apóstolo Felipe.

No caso em foco, não recorremos ao entendimento de superfície, mas à compreensão de base que vem do berço, como inconscientemente ouvimos dizer por aí.

Não vamos esperar de mãos atadas e de pensamento paralizado que a inteligência nos impulse para o aprendizado e para o trabalho renovador. Saibamos abrir as portas sólidas da estrutura das atividades a caminho do entendimento e do bem, a fim de descerrar a alegria de viver com Jesus, mesmo que nos momentos supremos das crises acerbas pelas quais passamos, sempre nos passos do Divino Mestre.

Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES" - Franca - SP.

C. G. C. MF. 47. 985, 189/0001 - 82

Franca, 31 de Dezembro de 1981.

Balanço Geral

ATIVO

"CIRCULANTE"			
DISPONÍVEL			
CAIXA			
I - Albergue Noturno	8.043,73		
II - Lar da Velhice Desamparada	23.100,30		
III - Lar de Ofélia	109.673,52		
IV - Outros Departamentos	62.288,26	203.105,81	
BANCOS C/ MOVIMENTO			
I - Albergue Noturno	9.507,26		
II - Lar da Velhice Desamparada	309.879,15		
III - Lar de Ofélia	75.064,47		
IV - Outros Departamentos	344,70	475.795,58	678.901,39
"PERMANENTE"			
IMOBILIZADO			
I - Albergue Noturno	2.615.404,50		
II - Lar da Velhice Desamparada	7.914.385,80		
III - Lar de Ofélia	3.804.299,47		
IV - Outros Departamentos	47.926,00	14.382.015,77	
TOTAL DO ATIVO			15.060.917,16

PASSIVO

"CIRCULANTE"			
EXIGÍVEL			
I - Albergue Noturno	664,32		
II - Lar da Velhice Desamparada	169.021,06		
III - Lar de Ofélia	61.574,13	231.259,51	
CREDORES			
I - Lar da Velhice Desamparada		379.575,00	
NAO EXIGÍVEL			
PATRIMÔNIO			
I - Albergue Noturno	2.632.291,17		
II - Lar da Velhice Desamparada	7.779.769,19		
III - Lar de Ofélia	3.927.463,33		
IV - Outros Departamentos	110.558,96	14.450.082,65	
TOTAL DO PASSIVO			15.060.917,16

- Demonstração das Contas de Receitas e Despesas -

"DEBITO"			
ALBERGUE NOTURNO			
Despesas C/ Pessoal	147.683,09		
Pessoal Serviços de Terceiros	20.000,00		
Medicamentos, Materiais e Componentes	218.648,77		
Impostos, Taxas, Contribuições e Multas	16.146,00		
Despesas Gerais	117.265,24	519.743,10	
LAR DA VELHICE DESAMPARADA			
Despesas C/ Pessoal	1.863.236,67		
A Transportar	1.863.236,67		

De Transporte	1.863.236,67		
Pessoal Serviços de Terceiros	81.300,00		
Medicamentos, Materiais e Componentes	1.868.789,71		
Impostos, Taxas, Contribuições e Multas	38.152,90		
Despesas Financeiras	3.954,35		
Despesas Gerais	440.080,72	4.295.514,35	
LAR DE OFÉLIA			
Despesas C/ Pessoal	1.449.881,28		
Pessoal Serviços de Terceiros	47.910,00		
Medicamentos, Materiais e Componentes	2.783.442,71		
Impostos, Taxas, Contribuições e Multas	60.780,00		
Despesas Financeiras	2.613,06		
Despesas Gerais	652.664,22	4.997.291,27	
OUTROS DEPARTAMENTOS			
Impostos, Taxas, Contribuições e Multas	12.000,00		
Despesas Gerais	5.600,00	17.600,00	
LAR DA VELHICE DESAMPARADA			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Superávit verificado no exercício de 1982		723.630,79	
LAR DE OFÉLIA			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Superávit verificado no exercício de 1982		2.191.846,17	
OUTROS DEPARTAMENTOS			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Superávit verificado no exercício de 1982		56.000,00	
TOTAL DO DÉBITO			12.801.625,68

"CRÉDITO"

ALBERGUE NOTURNO			
Auxílios, Subvenções e Campanhas	305.046,00		
Loações	15.000,00		
Doações em Espécie	183.620,00	503.666,00	
LAR DA VELHICE DESAMPARADA			
Auxílios, Subvenções e Campanhas	4.340.958,34		
Loações	670.686,80		
Doações em Espécie	7.500,00	5.019.145,14	
LAR DE OFÉLIA			
Auxílios, Subvenções e Campanhas	5.671.729,34		
Receitas Financeiras	53.891,10		
Doações em Espécie	1.463.517,00	7.189.137,44	
OUTROS DEPARTAMENTOS			
Auxílios, Subvenções e Campanhas	68.000,00		
Doações em Espécie	5.600,00	73.600,00	
ALBERGUE NOTURNO			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Déficit verificado no exercício de 1982		16.077,10	
TOTAL DO CRÉDITO			12.801.625,68

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO GERAL de "ATIVO e PASSIVO", somando a importância de Cr\$ 15.060.917,16 (Quinze milhões, sessenta mil, novecentos e dezessete cruzeiros e dezesseis centavos), e a Demonstração das Contas de RECEITAS e DESPESAS a importância de Cr\$ 12.801.625,68 (Doze milhões, oitocentos e um mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta e oito centavos).

Franca - SP., 31 de dezembro de 1982.

Vicente Richinho

Agenor Santiago

Eurípedes Alves Sobrinho
Téc. em Contabilidade
C.R.C.SP.: 104.929

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", examinando a Demonstração das CONTAS de RECEITAS E DESPESAS, e demais documentos relativos ao BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1982, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que me recebem aprovação.

Franca - SP., 31 de dezembro de 1982.

Agnelo Morato

Antônio Rocha

Djalvo Braga

Cumprimento de um dever

Um dos ideais que deveriam impulsionar o espírito, de um modo geral, ao estudo da Doutrina, a querer fazer algo por ela, divulgá-la de uma maneira bonita, pura e eloquente, seguindo, assim, orientação do Espírito Emmanuel, por intermédio do médium mineiro, Chica Xavier, seria o de desejar ser um escritor espírita, um jornalista espírita, no sentido de trabalhar, através dos jornais, revistas, livros, etc., com seu verbo inspirado, incentivando com os seus esclarecimentos oriundos de suas experiências mediúnicas, por exemplo, aos que se iniciam na Doutrina; aos que já estão sob o seu clima, carecendo de algumas luzes para os seus raciocínios, querendo obter respostas às suas indagações; aos que já têm uma vivência espírita mais amadurecida, animando-os, dizendo-lhes que não percam a fé. Tudo de um modo sóbrio, nobre, simples, caritativo, bondoso; tudo, mesclado daquela energia que convence, ajuda, apoia, sustenta e

dá ânimo de viver. Tudo, como encorajamento àquele que quer melhorar-se intimamente, dia após dia.

A todos é dada a oportunidade de serem escritores ou jornalistas espíritas. Basta, para isso, que os seus trabalhos, suas colaborações para a imprensa espírita em geral, sejam baseados na Filosofia, Religião e Ciência de que a nossa Doutrina é constituída. Basta querer, esforçar-se um pouco. Um estudo da Língua Portuguesa, pelo menos, na sua essência, faculta os meios necessários, sem exigências de cursos, diplomas, etc.

Há, também o aspecto importante de que o escritor ou jornalista espírita não deve pensar em ganhar dinheiro com os seus trabalhos. Deve, antes de mais nada, doar de si tudo o que tiver de bom, sem esperar receber. Se algum pagamento financeiro lhe for dado, isto será, pura e simplesmente, devido a circunstâncias extraordinárias. É difícil, mas, poder-se-ia dizer que, quem sabe, tal-

vez aqui, também, se possa dizer que em toda regra há exceção.

O Evangelho continua entre nós, dialogando com os nossos espíritos, fortalecendo-os, sob o influxo das letras, demonstrando, com isso, quão importante é ser escritor, jornalista.

Tenho a certeza de que Jesus orienta todos os escritores e jornalistas espíritas, assim como a todos os oradores da nossa e demais Doutrinas, porque, por suas atuações no cenário humano, Cristo se faz presente, nunca desamparando-os, fazendo-os emitir pronunciamentos sinceros, verdadeiros, puros.

Jesus falou o Verbo Divino que se faz carne... verbo, é a palavra escrita e oral.

José Joaquim Narciso de Lima

Uma página endereçada a um companheiro

CARO ANTONOR,

Nosso abraço com votos de paz!

É sempre motivo de alegria e júbilo poder endereçar aos companheiros queridos nas nossas letras do coração.

E o prazer ainda se faz maior quando esta oportunidade nos chega em tempo de festa na Casa de Oração.

Refiro-me naturalmente às comemorações do 1º centenário de "Reformador", que a comunidade espírita vem relembrando e prestigiando com seu carinho e reconhecimento.

Aqui ao meu lado, caro Antonor, alguns companheiros, velhos amigos da chamada velha guarda, que realmente nada tem de velha tal o entusiasmo e vitalidade com que sempre se ativeram nas fileiras do movimento espírita.

Nossos irmãos Astolpho, Peixotinho, Lasneau, Alberto de Barros, Romanelli, os 2 Ramiro (o Gama e o Viana), o Getúlio e o Segesfredo, a família Fortes, a mãe Ritinha Cerqueira, o Lázaro, o Zico Horta, a Baby, a Marília Barbosa e o Leopoldo, a Irtes, e mais um punhado de amigos seus que encomprariam demais este bilhete, aqui comparecem nesta noite festiva e deixam por nosso intermédio, para você e para nossos companheiros da Instituição (Casa Espírita Cristã), aquele abraço de fraterna estima.

Não sei se você já soube, mas a minha Valerinha está nota dez no serviço da Doutrina aqui no Espírito Santo. Isto me faz um grande bem, sem falar naturalmente nas alegrias que os outros filhos e netos me têm proporcionado, é claro.

E você, meu caro? Sempre firme no posto de "Ju-deu Errante", como o velho Leopoldo costumava fazer blague nos tempos idos?

É isto aí, meu estimado irmão.

É sempre útil esta circulação fraterna conduzindo alegria e permutando vibração, carreado um pouco da história de nosso movimento que aos poucos vai caindo no olvido e na saudade, não é mesmo?

Sempre que me sobra um tempinho e a vibração me convida, participo de alguns "papos" seus, relembrando nossa presença no movimento.

É de bom manter esta chama, sem deixar cair a piteca...

Sei que a obra em Cruzeiro vai se conduzindo bem graças a Deus. E isto é ótimo.

Probleminhas, todos têm, porque do contrário duvidaríamos de nossa realidade e cairíamos num mar de sonhos e ostracismo, não é verdade?

A Ruth Santana, aqui ao meu lado, está fazendo questão de que não a omita nesta recadinha amigo.

Pronto! Ai está o nome da moça que naturalmente (e é um fato) vem ornamentar de belezas espirituais e vibrações amigas estas páginas do coração.

Quando andar lá por nosso Juiz de Fora, e visitar os meus (que são nossos) dê-lhes minhas notícias.

Recomende-me à Ondina e nossos herdeiros.

Vou parando por aqui com aquele abraço de ponto final.

Queira-me sempre bem que não dá tanto trabalho assim.

Seu pelo coração, o amigo, irmão e admirador,

Isaltino

(Mensagem psicografada na Casa Espírita Cristã — IBES — V. Velha - ES., na noite de 24-01-83, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro).

- 01 — Astolfo Olegário de Oliveira, de Ostolfo Dutra, cidade de Minas.
- 02 — Peixotinho — médium de materialização, muito conhecido em Campos, R.J.
- 03 — Sebastião Lasneau — poeta conhecidíssimo nos meios Espíritas
- 04 — Alberto de Barros, de Cachoeira Paulista, pai do prof. Newton de Barros
- 05 — Rubens Romanelli — prof. escritor em Belo Horizonte
- 06 — Ramiro Gama — prof. e escritor com vários livros no Rio de Janeiro
- 07 — Ramiro Viana — Grande trabalhador da Seara em Campos - Rio
- 08 — Getúlio, antigo gerente do Reformador.
- 09 — Segesfredo Marcondes — de Cachoeira Paulista, do Movimento Espírita
- 10 — Família Fortes — Pedro e Da. Nicota, do movimento Espírita de Cruzeiro
- 11 — Rita Cerqueira, de Três Rios — chamada mãe Ritinha
- 12 — Lázaro Alves da Costa, ex-Diretor deste Sanatório
- 13 — Zico Horta, do Movimento Espírita de Barra Mansa
- 14 — Baby, esposa do médium Peixotinho
- 15 — Marília Barbosa e Leopoldo Barbosa, de Nova Iguaçu.
- 16 — Irtes Therezinha Lisboa, da cidade de Ubá - Minas, Movimento Espírita
- 17 — Ruth Santana — Diretora da "Casa de Lázaro", no Rio de Janeiro.

Hanseniano recebe título de cidadão guarulhense

Revestiram-se de calorosas demonstrações de carinho e amor ao Sr. AMILCAR DEL CHIARO FILHO, nosso dileto companheiro de jornadas espíritas, quando das solenidades cívicas, em Guarulhos, ocasião que lhe foi entregue o TÍTULO HONORÍFICO DE "CIDADÃO GUARULHENSE".

No auditório da Câmara Municipal de Guarulhos, com a presença de Edilidade, representante do Sr. Prefeito, representantes da Setor Social, do Hospital Padre Bento, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), da Unime de Guarulhos, da Sociedade Espírita "Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves", de São Paulo, e Centros Espíritas. As 20:30 horas do dia 23 de setembro de 1982, as solenidades tinham início, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Sr. Antônio Petito.

A convite da presidência da Câmara, diversos oradores se fizeram ouvir, entre eles o Venerador Sr. Gabriel Silva, autor da propositura, inclusive o representante da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Sr. Eder Fávoro.

Todos eles enalteciram a figura humana do homenageado, que deu ensejo à expectativa do público presente, para o momento culminante da festa, que seria a do recebimento do valioso Diploma com as palavras singelas de agradecimento.

Quem conhece o Sr. Amílcar, por certo valoriza o Título recebido, pois só aqueles que esquecem de si mesmo, para lembrar do seu irmão que vive em privações, podem ser reconhecidos como criaturas que vieram ao orbe terráqueo para desenvolver um apostolado de consolação, paz e amor.

Amílcar Del Chiaro Filho é um elemento dinâmico e de grande atuação no Movimento Espírita de Guarulhos. Fundou e dirige o Lar "Irmã Dirce", participa ativamente na Sociedade Espírita do Evangelho, no Hospital Padre Bento, na Unime de Guarulhos e na Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves. Dirige e coordena o Programa SOL NAS ALMAS que vai ao ar todos os sábados e participa da Equipe do Programa DIALOGOS

ESPIRITAS, dirigido por Eder Fávoro, programas esses de Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Sua palavra envolvente faz com que se emocionassem ao relatar seus problemas como doente de HANSEN, enfrentando os preconceitos de uma sociedade deteriorada nos ditames de materialidade; suas lutas através da Doutrina Espírita e o meio social, em favor de uma coletividade mais esclarecida e humana, faz com que fosse reconhecido pelo Poder Público como uma criatura doente, mais forte de temperamento a ponto de se doar ao seu semelhante, muito principalmente ao fundar o Lar da Irmã Dirce, para abrigar crianças paralisadas.

Para nós da Sociedade Espírita "CARAVANA DA FRATERNIDADE JESUS GONÇALVES", é reconhecidamente um dos incentivadores da Campanha que ela desenvolve para criar-se futuramente através da O.N.U. — Organização das Nações Unidas, o "ANO INTERNACIONAL DO HANSENIANO E DO DOENTE DE PELE", que tem como escopo libertar os doentes de Hansen das algemas do preconceito injuriante que os marginaliza há séculos e readaptá-los de vez à sociedade.

Como Relações Públicas da Caravana, tem-se destacado na divulgação dos ideais de fraternidade, e nos dá provas que o doente de Hansen é gente, e que mesmo sendo portador de uma enfermidade já curável, pode se tornar útil à família e à sociedade, como demonstra o Título recebido, que vem fortificar o trabalho da Caravana em favor das suas atividades no sentido de sua readaptação e redenção.

A propósito, lembramos dois versos: um de Jesus Gonçalves e outro do Irmão Salviano.

A "LEPRA" é um educandário
Provando em lições sutis
Que a vida num "Leprosário"
É classe das mais distintas.

Mão que auxilia aos "Leprosos"
Conservo a impressão ao vê-la
Que estou fitando uma luz
Que toma forma de estrela.

Walter Rodrigues Venâncio

Na mesma lembrança... Na mesma saudade...

(Acrostico "In Memoriam" à minha saudosa mãe Carlota Sallenave Arambula, no dia de seu aniversário natalício, ocorrido em 14/1/1983)

Carinhosamente aqui vou deixar

A lembrança, a saudade, a mesma dor,
Razão porque me faz tão triste assim!
Longo estás, há dez anos, eu não vejo
O teu meigo rosto, o teu riso em flor,
Traçando uma esperança em seu olhar,
A menzavas as dores, enfim!...

Saudosamente neste poema ingente
A Ti, mãe querida, eu quero falar!
Lágrimas molham meu rosto em saudade,
Lendo ao meu olhar o teu olhar.
E então, relembro meu passado lindo,
Na Terra estavas, mas eu te perdi.
Verás, querida, é te encontrar um dia
E abraçar-te — será felicidade...

A mãe faz falta em todo o tempo, sim!
Razão que me deixou já tão sozinha,
A tua partida para o Além se sente.
Mas eu desejo, mãe, aqui deixar
Belezas de um passado agora extinto,
Uma recordação que não tem fim
Leva aos pés do Criador o meu pedido:
A os meus filhos não quero abandonar!...

Elbia Sallenave Arambula

Em torno da irritação

Observação estranha, mas fato real. As ocorrências da irritação aparecem muito mais frequentemente nos caracteres enobrecidos. Espécie de enfermidade de retidão, se a retidão pudesse adoecer.

A pessoa percebe a grandeza da vida, acorda para a responsabilidade, consagra-se à obrigação e passa a prestigiar disciplina e tempo; adquirindo mais ampla noção do dever que reconhece precisa exprimir-se irrepreensivelmente e, executado, supõe-se com mais vasta provisão de direitos, e, por vezes, leva mais longe que o necessário a facultade de formação e defendê-los, iniciando as primeiras formações de irascibilidade, através da superestimação do próprio valor. Instalado o sentimento de auto-importância, a criatura, abraça facilmente melindres e mágoas, diante de lutas naturais que considera por incompreensões e ofensas alheias.

Chegando a esse ponto, as vítimas desse perigoso síndrome vinculado à patologia da mente, surgem perante os mais íntimos na condição de enfermos prestimosos, amados e evitados, de vez que não se lhes pode ignorar a altura moral e nem adivinhar o momento da explosão. E porque o mau humor dos espíritos respeitáveis, pelo trabalho que exercem e pela conduta que espõem, dói muito mais que a levandade de criatura



menos afeitas à dignidade e ao serviço, semelhantes com panheiros estimáveis e preciosos são procurados tão-somente em regime de exceção ou postos à margem pela gentileza dos outros, interpretados à conta de amigos temperamentais ou nervosos distintos.

Examinemos a nós mesmos.

Dirijamos para dentro da própria alma o estilo da introspecção.

Se a agressividade nos assinala o modo de ser, temos do caráter enfermício com a mesma atenção qual se medica um órgão doente. E se a nossa consciência jaz tranquila, na certeza de que temos procurado realizar o melhor ao nosso alcance, no aproveitamento das oportunidades que o Senhor nos concede, estejamos serenos na dificuldades e operosos na prática do bem, à frente de quaisquer circunstâncias, lembrando-nos de que a erva-de-passarinho asfixia de preferência as árvores nobres e a tiririca se alastra, como se do verdadeira calamidade, justamente na terra boa.

Emmanuel

(Psicografia de Chico Xavier)

• A NOVA ERA •

"João Vermelho no Mundo dos Espíritos"

Há grande interesse, entre os jovens e as crianças, pelas temas das comunicações extra-terrestres, em virtude das constantes notícias da presença na Terra de discos-voadores. O assunto foi bem explorado no filme "Contatos imediatos do terceiro grau" e agora com o filme "ET e suas aventuras extra-terrestres".

O momento é oportuno para recomendarmos às famílias que leiam para seus filhos o livro "João Vermelho no Mundo dos Espíritos", pois os espíritos também são seres extra-terrestres, e nossas diferentes existências corpóreas não se passam todas na Terra, mas nos diferentes mundos, segundo o Livro dos Espíritos, questão 172.

"João Vermelho no Mundo dos Espíritos" é obra baseada nos ensinamentos da Doutrina Espírita e nas descrições recebidas por médiuns de todo o mundo. É de autoria do nosso companheiro dr. R. A. Ranieri, médium de muito equilíbrio, escritor e jornalista, diretor do "Jornal Espírita", órgão editado pela LAKE, Livraria Allan Kardec Editora, rua Monsenhor Anacleto 199, São Paulo.

Ranieri não precisa de apresentação, pois é uma figura nacional do Espiritismo, mas vale lembrar que em 1956 foi o médium que Allan Kardec usou para dirigir mensagem aos Grupos da Fraternidade, por motivo da organização, em Belo Horizonte, da OSCAL — Organização Social Cristã André Luiz, entidade de âmbito nacional. E já em 1967 Ranieri escreveu "Forças Libertadoras", edição esgotada e livro em que é relatada uma materialização de Allan Kardec, em 18/12/53, no Grupo Irmã Scheilla, de Belo Horizonte, presente também o espírito Aniceto, um dos ministros de "Nosso Lar".

"João Vermelho no Mundo dos Espíritos" relata as aventuras de várias crianças, que durante a noite, enquanto seus corpos dormem na Terra, vão em espírito encontrar-se com entidades espirituais que as levam a vários lugares, em passeio de instrução.

É assim que as crianças aprendem existir, em certas regiões da espiritualidade, faixas magnéticas de vibração, usadas para proteger os ambientes; há o jardim das aves, onde pássaros, tipo Íbis, comem as formas mentais inferiores que existem em várias regiões; outras aves comem as bactérias, micróbios espirituais projetados por espíritos inferiores.

Nesses passeios as crianças ficam conhecendo o irmão Lúcio, hoje no plano espiritual, mas que no passado do Brasil se chamou Pedro de Alcântara, mais conhecido por Pedro II, imperador. Em companhia de vários espíritos conhecidos na Terra, visitam a casa de Allan Kardec, situada em região altíssima da atmosfera terrestre, onde as flores emitem raios de luz e não podem ser tocadas pelas crianças, pois possuem vibração superior à vibração dos encarnados. Tais flores vibram de conformidade com os espíritos que ali habi-

tam.

No livro, Kardec, em contato com as caravanas que o visitam, diz que "muita coisa vai ser contada às crianças brasileiras, em futuro próximo. Estamos trabalhando para isso. O Espiritismo, como Terceira Revelação, está descortinando para os homens um outro plano e ensinando nova forma de viver a vida".

Numa casa coletiva, imitação da Academia Brasileira de Letras, moram todos aqueles que foram escritores no Brasil. Chama-se "Mansão dos Intelectuais Descarnados" e lá, há tempos, a mansão recebeu instruções de Kardec para organizar um livro que foi transmitido à Terra com o nome de "Parnaso de Além Túmulo" — o primeiro livro recebido mediunicamente por Chico Xavier.

No chão da Academia estão desenhadas todas as passagens da humanidade terrestre nas suas lutas para conquistar o Reino de Deus. Além disso os desenhos são uma pequena história das obras literárias periodicamente enviadas à Terra.

Na despedida da caravana de crianças encarnadas que visitou a Academia, lá estavam Castro Alves, Olavo Bilac, Guimarães Passos, Alvarez de Azevedo, Casimiro de Abreu, Emmanuel, André Luiz, Casimiro Cunha e tantos outros, e a descida se dá no Rio de Janeiro, no Corcovado, onde se faz ouvir uma Grande Voz de imensa doçura, com esta mensagem:

— "Brasil, ouvi os meus mensageiros! Escutai o que eles dizem, e ascendei até a morada celestial que preparei para vossos filhos! Terra Bendita, deixai vir a mim todos os vossos pequeninos, a fim de que a Redenção se faça em todo o mundo!"

Era a Voz Misericordiosa de Jesus, convidando as crianças brasileiras para o Seu Evangelho, pois Jesus, como todos os espíritos, continua a existir, porque todos são eternos e o Cristo, mais do que todos, fala sempre à Terra com misericórdia e perdão.

"NO CASTELO DO EGO"

Ouro livro de Ranieri para as crianças é: "No Castelo do Ego", também da LAKE Editora, e livro em que as crianças, preparando-se para combater o monstro do Egoísmo, ingerem pequenos tabletes, em cada um dos quais estão escritas as frases:

"Ama ao teu próximo como a ti mesmo".

"De que vale ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"

"Perdoa setenta vezes sete vezes o teu irmão".

"Ama a Deus sobre todas as coisas".

"Desprende-te dos bens terrestres".

Armadas com esses elementos, as crianças puderam dar combate ao egoísmo e às feras chamadas ódio, vingança, orgulho, vaidade, etc.

Gentil Botelho Vieira

"Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis e concedido vos será o que pedirdes".

Marcos — cap. XI — v. 24

Existe uma Lei de Causa e Efeito regendo a vida de cada criatura?

— Existe e funciona com toda sabedoria.

Kardec explica muito bem este axioma na terceira parte do Livro dos Espíritos — capítulo I — ao falar sobre a Lei Divina ou Natural.

Por aqueles estudos chegamos à compreensão de que Deus sabe perfeitamente o de que precisamos e o que merecemos.

— Sendo assim, dizem certas pessoas, não há necessidade de nos colocarmos em oração para pedir nada. Se mereço, Deus me dará sem que eu peça.

Bela demonstração de orgulho e indiferença.

A oração é uma atitude de alma que nos coloca em estado adequado de vibração para sentirmos a vontade de Deus em relação a nós.

Mesmo que não obtenhamos exatamente o que gostaríamos de obter, entenderemos a situação com uma nova perspectiva.

— // —

Vejamos um fato real, ocorrido no Rio de Janeiro, numa terça-feira do mês de junho de 1894.

Terminara a reunião pública da Casa de Ismael — Federação Espírita Brasileira.

Bezerra de Menezes fizera sua explanação evangélica e saía conversando com amigos íntimos sobre o tema exposto.

Vê então, parado na escada, um homem ainda jovem e sentiu que deveria haver algum problema!

Falou com ele e soube que tinha fome, estava febril e perdera o emprego.

Além do mais havia doença e fome em casa. Precisava de ajuda!

Bezerra de Menezes quer ajudá-lo, porém, ao pôr as mãos nos bolsos só encontrou um passe de bonde.

Pergunta-lhe se cre na doce Mãe de Jesus.

Mediante a afirmação do irmão em dificuldades, diz-lhe:

"Então confie nela e receba este abraço de todo coração. É o que tenho. Ela porém lhe dará o necessário. Chegue em casa, abraçe sua esposa e filhos. Tudo se arranjará".

Na semana seguinte, no mesmo horário, vê o mesmo homem, no mesmo lugar.

Estava confiante.

Viera agradecer-lhe.

Fizera como fora instruído.

Abraçara os seus, orara com eles e tomaram a água que antes haviam pedido para ser abençoada pela doce Mãe de Jesus.

No dia seguinte saíra para procurar recursos e emprego: uma pessoa simpática o acolhera e lhe dera o trabalho necessário.

Estava agradecido.

Bezerra de Menezes e o homem de coração cheio de fé oraram juntos para agradecer a bênção divina.

— // —

Houve um pedido na oração?

Houve e foi atendido pelos amigos espirituais sempre atentos às nossas necessidades.

Nem por isso todavia houve derrogação dos princípios de justiça que regem a vida de cada um.

Se aquele homem não tivesse ido à Casa de Ismael e não tivesse ouvido o conselho de Bezerra de Menezes, ele não seria amparado pela Mãe de Jesus ou por seus mensageiros?

Triste imagem fariam da bondade de Deus se assim o pensássemos.

Todavia ele poderia demorar mais a compreender como é simples abrir nosso coração aos desígnios de Deus e aos caminhos que nos são apontados.

A alma em oração entra em estado vibratório mais aperfeiçoado e se torna mais propícia a receber a compreensão necessária.

"Ajuda-te e o céu te ajudará" é um princípio evangélico que deixa bem claro a ajuda celestial mas que também evidencia a necessidade do esforço próprio.

A oração de modo algum viria substituir o esforço de cada um.

Tudo que devemos obter deve ser fundamentado em nosso trabalho que, no entanto, será tanto melhor quanto mais formos amparados pelos amigos espirituais que velam por nós.

Velam por nós, eu disse, e não que são nossos servos.

Pensem nisso!

Antonietta Barini

• A NOVA ERA •

Consequência do trabalho

Caudaloso rio, inquieto, indagou do engenheiro, porque lhe foi cercado o leito correntoso, com tão gigante barragem?

O engenheiro não respondeu.

Meses após um simples botão acionado conduzia a corrente elétrica, iluminando à noite e girando máquinas.

O barro amassado e moldado perguntou para o oleiro porque seria lançado em forno incandescente.

O oleiro não respondeu.

Em breve, inúmeras casas surgiram abrigando seres desprovidos.

A farinha preparada com zelo por mãos habilidosas quis saber do padeiro porque, após ser sovado, seria levado à fornalha super-aquecida.

Não obteve resposta.

Horas depois famintos limitavam o desejo de alimentos.

O cancer destruidor, revoltado inquiria o cirurgião, porque estava sendo extirpado?

O facultativo não respondeu.

Dias após o paciente cheio de vida desfilava na comunidade.

O TRABALHO NOS TRAZ CONSEQUÊNCIAS

infalíveis que nos elevam no cenário da existência.

Cada qual, com os seus dotes e obrigações cumpridas, pode renovar a esperança de dias melhores nas horas porvindouras.

Estamos todos à mercê do trabalho e por ele conquistar podemos o direito de avançarmos rumo ao pedestal.

Trabalha com fé e edifica para a sobrevivência da vida.

Tira o proveito necessário, utilizando as próprias mãos.

Mãos calejadas pelo trabalho, são mãos que manejam o progresso escrevendo a mensagem da esperança.

Oferece-te para construir a barragem, moldar o tijolo, preparar o pão, extirpar a célula maligna; cumprindo uma dessas tarefas estarás construindo a base para o advento da evolução.

O trabalho, por mais simples que seja, descobre o valor de cada ser.

Avalia o tempo que se escoa na inércia e vê quantas horas de um futuro harmônico estão sendo desperdiçadas.

Observa que o trabalho implanta em nossos corações as razões da obra realizada e ajusta-te como servidor da Obra de JESUS, aproveitando o tempo da vida em prol da emolduração eficaz do progresso.

Trabalha que as consequências serão notadas pelo reerguimento de outros irmãos que dependem do teu esforço.

Planifica e constrói.

Idealiza e realiza.

Aproveita o tempo construindo para o teu próprio proveito.

As consequências do trabalho enaltecem o nosso futuro e nos oferecem galardões.

Agnelinho

(Mensagem recebida em Ponta Porã, em 20/2/83, por Alberto Fernandes)